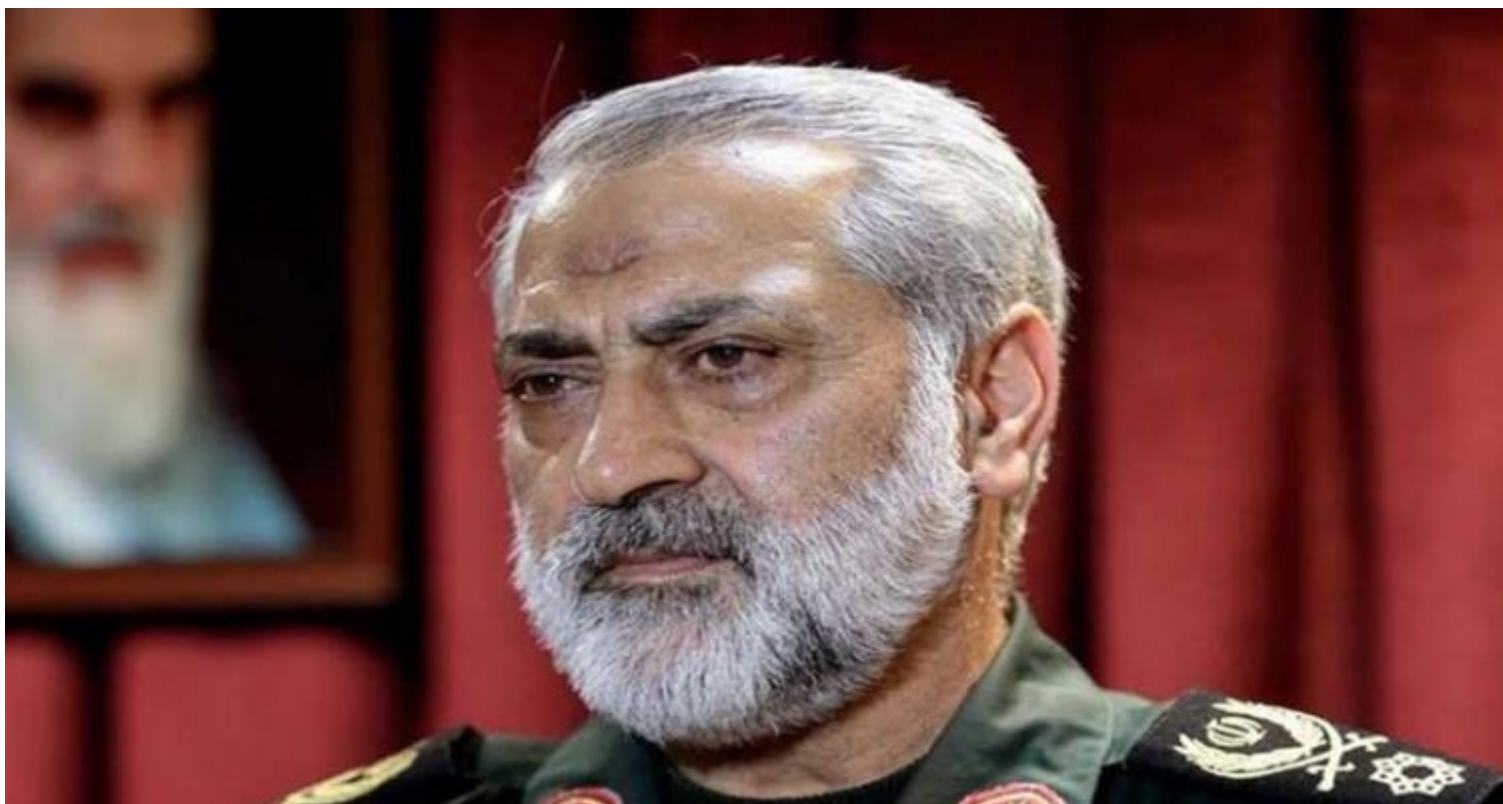


Irã considera retaliar EUA por assassinato de general



Havana, 3 de janeiro (RHC).- O aiatolá Ali Hamenei, líder supremo do Irã, advertiu que os EUA devem esperar uma forte retaliação pelo assassinato do general Qassem Soleimani, a quem qualificou de face internacional da resistência.

O alto oficial iraniano era comandante do Corpo de Guardiães da Revolução Islâmica. Soleimani, junto com Abu Mahdi al Muhandes, subcomandante das Unidades de Mobilização Popular iraquianas, e mais sete pessoas foram mortos num bombardeio de aviões norte-americanos nos arredores do aeroporto internacional de Bagdá, capital do Iraque.

Na China, o porta-voz do ministério das Relações Exteriores, Geng Shuang, disse que essa nação asiática se opõe ao uso da força nas relações internacionais e expressou preocupação e rechaço pelo ataque dos EUA que matou o general iraniano em território iraquiano. Shuang pediu às partes envolvidas se absterem de mais ações que possam agravar a situação no Oriente Médio.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/211160-ira-considera-retaliar-eua-por-assassinato-de-general>



Radio Habana Cuba